



Alunos do Colégio Mackenzie têm aulas de revisão para o Programa de Avaliação Seriada: final das férias antecipado

PAS muda cronograma nas particulares

A volta às aulas na rede particular de ensino do Distrito Federal será atípica este ano. Com o adiamento das provas da primeira e segunda etapas do Programa de Avaliação Seriada (PAS), da Universidade de Brasília (UnB), passando de dezembro para fevereiro, as escolas começam o ano letivo com aulas de revisão e ao mesmo tempo tentando passar o novo conteúdo.

O PAS, responsável pela mudança das matérias aplicadas tanto nas escolas da rede pública e privada, agora está modificando o planejamento do ano letivo em função desse adiamento das provas para este mês. O termômetro do sucesso do PAS é esse desdobramento das escolas para atender os alunos inscritos na nova modalidade de processo seletivo da UnB.

O Colégio Objetivo, por exemplo, vai privilegiar a revisão do PAS. Os cerca de 1.500 alunos do Objetivo que participarão das provas neste mês, concluíram o 1º e 2º anos do segundo grau no ano passado, passarão por fevereiro recebendo aulas de reforço direcionadas às matérias relacionadas no

Programa de Avaliação Seriada.

De acordo com o coordenador de História e um dos diretores do Colégio Objetivo, Sinval Fernandes, para que não houvesse prejuízo do ano letivo desses alunos por dedicar quase um mês à revisão, a escola teve que fazer a readaptação do programa curricular. Segundo ele, existem folgas no calendário que possibilitam o remanejamento de dias para esse fim.

"Quando ficamos sabendo que as provas do PAS seriam transferidas para fevereiro já nos preparamos para que os nossos alunos não fossem penalizados. A revisão é extremamente importante para que os estudantes obtenham um resultado positivo nesse processo seletivo", afirma.

Aprovação

Os estudantes inscritos no PAS aprovaram a determinação das escolas que optaram pela revisão nos dias que antecedem as provas. "Para nós que ficamos parados nas férias, será bastante útil", comenta Juliana Barbosa, 16 anos. Ela fará a segunda etapa e acredita que sem o reforço proposto pela es-

cola seria muito mais difícil fazer a prova. "Estudar em casa não é a mesma coisa".

Fábio de Almeida, 15 anos, é outro que desfruta da mesma opinião. O adolescente está preocupado porque ingressa no PAS este ano. "Passei parte do mês dezembro estudando com a minha irmã. Só que estudar desse jeito tem algumas desvantagens: se aparecer dúvidas não temos com quem discutir. Com a revisão dos professores tenho certeza que sairei bem nas provas", garante.

Meio termo

Ao contrário do Objetivo, que preferiu adotar a revisão para todas as turmas de alunos inscritos no PAS em tempo integral, o Colégio Mackenzie está mesclando a revisão e novos conteúdos. Para não atropelar o programa estabelecido para este ano, as aulas do Mackenzie iniciaram na quarta-feira passada.

A coordenadora de curso do ensino médio do Colégio Mackenzie, Andréa Coutinho Macchia, disse que para atender aos 88 alunos que farão provas

do PAS e não prejudicar o andamento normal do planejamento da escola, a solução encontrada foi, além de antecipar o início do ano letivo, intercalar a revisão com as aulas normais.

"Mas, mesmo as matérias dos novos conteúdos serão importantes para os alunos do PAS", argumenta. A coordenadora do Mackenzie está certa de que se a revisão for bem feita — abordando os assuntos mais freqüentes na avaliação da UnB — não é necessário dedicar um mês inteiro para o reforço das matérias.

O certo é que o Programa de Avaliação Seriada, no seu terceiro ano de instalação, está promovendo algumas mudanças na rede de ensino. A prova disso é esse trabalho que as escolas particulares estão tendo para adequar o planejamento de aulas para satisfazer os estudantes que estão vendo no PAS uma nova oportunidade para entrar nos cursos superiores de uma universidade pública sem precisar passar pelo temível vestibular.